



Ulysses quer o entendimento

Ulysses fez o papel de mediador

O presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, exerceu o papel de mediador na reunião com os governadores, ontem pela manhã. Na entrevista que concedeu em sua residência, Ulysses repetiu várias vezes a palavra entendimento e disse que, se for criada uma situação de ingovernabilidade para os Estados, isso atingirá também o Governo Federal. O deputado elogiou o presidente Sarney, quando disse que houve receptividade de sua parte ao apresentar uma nova proposta e ponderou que os governadores também não podem exagerar nas suas pretensões.

“Acredito numa solução ainda hoje” (ontem), afirmou Ulysses, confiante na conversa que a comissão formada por cinco governadores teria às 15h15 com o presidente Sarney. — E se não houver entendimento? perguntou um repórter. “Vamos tomar uma decisão” respondeu Ulysses, lembrando que o prazo para o relator da Comissão de Orçamento termina hoje.

PROPOSTAS

Na entrevista, o deputado reafirmou a sua posição de que os Estados grandes também têm problemas e, portanto, a solução para o pagamento da dívida deveria ser única. “Quanto maior a nau, maior a tormenta”, profetizou Ulysses. Na reunião pela manhã, os governadores de Estados que têm uma dívida menor, como Goiás, Rio Grande do Norte e Maranhão ficaram satisfeitos com a proposta apresentada na terça-feira pelo presidente Sarney ao deputado Cid Carvalho, mas continuava o problema dos grandes devedores.

Apesar da divergência entre pequenos e grandes, o deputado Ulysses Guimarães procurou encobri-la, garantindo que os governadores estavam solidários. Daí a constituição de uma comissão para tentar rever a proposta de pagamento diferenciado oferecida pelo Planalto.